

COLETA DE PLANTAS E MONTAGEM DE EXSICATAS NO ENSINO DE DIVERSIDADE VEGETAL II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliane Costa Ribeiro 01 – IFPI

Letícia Pimentel da Silva 02 – IFPI

Francelia da Silva Guimarães 03 – IFPI

Gisele Carvalho de Araujo 04 – IFPI

Ana Valéria Borges de Carvalho Melo 05 – IFPI

RESUMO:

O presente trabalho tem como tema: coleta de plantas e montagem de exsicatas no ensino de DIVERSIDADE VEGETAL II: um relato de experiência, a coleta de plantas arbóreas é importante para descobrir a ampla gama de diversidade vegetal no planeta. As exsicatas, amostras vegetais secas e prensadas, desempenham um papel fundamental em herbários, sendo amplamente utilizadas para pesquisas científicas e educação ambiental. De acordo com Oliveira e Freixo (2022), os termos técnicos da botânica podem ser melhor assimilados por meio de práticas concretas, especialmente na educação no campo, onde os alunos mantêm contato direto com plantações. Essas atividades tornam o aprendizado mais dinâmico e aplicado. Desse modo, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas na aula de coleta de plantas e montagem de exsicatas no âmbito da disciplina de diversidade vegetal II, destacando sua contribuição para uma aprendizagem significativa dos conteúdos de botânica e para o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla, além de despertar uma consciência reflexiva dos discentes. Os métodos utilizados consistiram em uma aula de quatro horas no Instituto Federal do Piauí, Campus Floriano (IFPI). A turma foi previamente dividida em dois grupos de trabalho, com o intuito de favorecer a colaboração, a troca de conhecimentos e otimizar o tempo de coleta. Cada grupo recebeu orientações específicas e um kit contendo tesoura de poda, pá e sacos plásticos para coleta. A atividade foi realizada em uma área de vegetação nos arredores do IFPI. No local, foi realizada uma explicação teórica sobre os critérios de coleta botânica, ressaltando a importância de coletar apenas o necessário, evitar espécies ameaçadas ou protegidas, e registrar o ambiente e a localização das coletas, realizadas por monitores que auxiliaram os discentes. Cada grupo foi orientado a coletar espécies diferentes, buscando garantir a presença de características importantes para a identificação, como folhas, flores e frutos. Ao final da atividade em campo, os alunos retornaram ao IFPI com as amostras vegetais. Em seguida, foi realizada a prensagem inicial das plantas entre folhas de jornal, que foram colocadas em prensas botânicas, os materiais usados incluem jornal, papelão, prensa de madeira, barbante ou cordas, além de materiais para anotações e identificação do material coletado. As amostras permaneceram sob pressão por cerca de 14 dias, garantindo uma secagem adequada. As atividades realizadas permitiram reunir um conjunto representativo de espécies vegetais e colocaram em prática o processo de montagem de exsicatas dentro da realidade do IFPI Campus Floriano. Foi possível perceber que algumas amostras apresentaram resultados bastante satisfatórios, como estruturas preservadas, como folhas organizadas, nervuras visíveis e caules bem mantidos, favorecendo seu uso no herbário institucional. Por outro lado, durante a realização da atividade, também foram identificadas algumas dificuldades,

como posicionamento inadequado de folhas, resultando na secagem incorreta de determinadas amostras, o que comprometeu a qualidade de parte do material coletado e montado. A experiência reforçou a importância de atenção em cada etapa do processo e evidenciou que a falta de certos equipamentos influencia na qualidade final das exsiccatas. No geral, ficou claro que, com mais práticas e alguns ajustes, os resultados tendem a melhorar e a atividade tem potencial real de contribuir para a formação do acervo e aprendizado dos alunos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: (Herbário; Exsiccatas; Ensino de Botânica)

REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, José Florêncio Cerqueira; FREIXO, Alessandra Alexandre. Contribuições de um herbário escolar para o ensino de ciências no contexto da educação do campo. C&D – Revista Eletrônica da FAINOR, Vitória da Conquista, v. 12, n. 2, p. 386-403, mai./ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11602/1984-4271.2019.12.2.10>. Acesso em: 17 jun. 2025.

SILVA, Clécio Danilo Dias da; SANTOS, Daniele Bezerra Dos. O herbário como recurso didático de sensibilização e aprendizagem de conteúdos de botânica. Revista Ciências & Ideias, v. 14, p. 1-10, jan./dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22407/2176-1477/2023.v14.2011>. Acesso em: 18 jun. 2025.